

GCE



Grupo de Comunicação Espiritual Informativo

Publicação do Grupo de Comunicação Espiritual • Petrópolis - Rio de Janeiro - Brasil
Ano X / Número 30 • Distribuição Gratuita

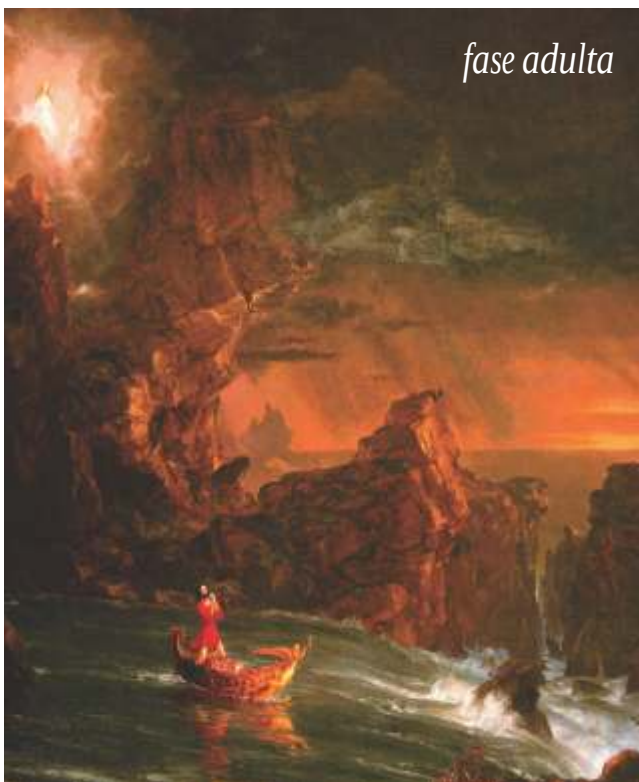
A força e o direcionamento dos destinos
são impulsionados por nós mesmos.



nascimento



juventude



fase adulta



terceira idade

Nesta Edição

Pág. 02

Editorial: O necessário trabalho íntimo
Quem é Henrique Karroiz

Pág. 03

Agravamos nossos problemas?

Pág. 04

Lei de Causa e Efeito
Os carmas são nossas razões de vida
Anima-te, Irmão

Pág. 05

A coletânea dos porquês de nossas vidas
Thomas Cole, o autor das obras da capa

Págs. 06 e 07

Entrevista... com Henrique Karroiz
Culpados ou inocentes - quem nos julgará?

Pág. 08

A Lenda de Ícaro
Oportunidades
Refleta

Pág. 09

O carma de cada um varia de acordo
com as suas presentes necessidades
Ampliando a porta estreita
O que é o destino?

Pág. 10

Atualidades: A real busca ao viver infinito
Nossas Preces: O verdadeiro amor

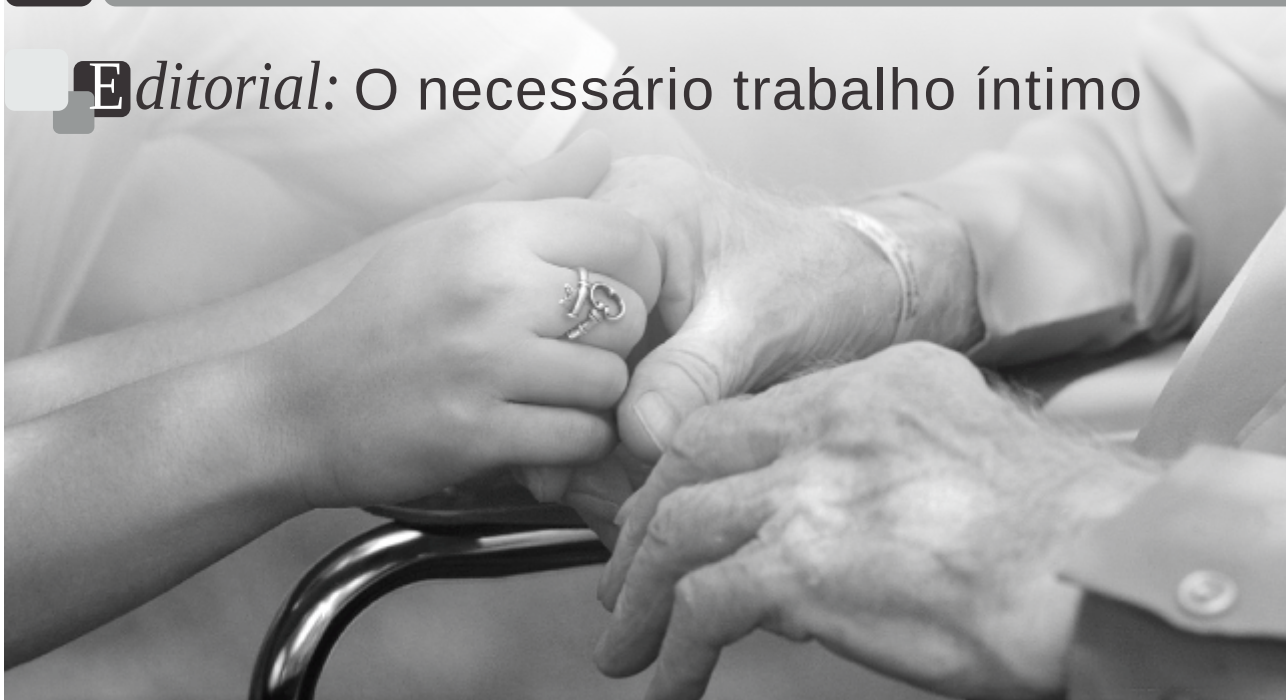
Pág. 11

Aprendendo: As várias exposições mentais
Mémoire: Relembrando Allan Kardec

Pág. 12

Presença viva: Maria, Mãe Amada
Acontece no GCE
Colecione
Livros

Editorial: O necessário trabalho íntimo



Após anos e anos de incipientes exercícios no bem e na paz, nas discórdias e desencantos com as criaturas irmãs do mundo terreno; após as grandes lutas religiosas, políticas e humanas, numa conturbação gerada a cada ser vivente; após as aproximações de Espíritos mais purificados pelos diferentes campos da esfera, a trazerem acentuadas mensagens e demonstrações vivas dos céus de amor, humildade e fé, as criaturas encarnadas ainda se distanciam de suas próprias programações cármicas, das mensagens vívidas do Mestre Jesus, ainda se conturbam entre as ilusões da materialidade em constante progresso e as alienações a produzirem, somente, o que seus raciocínios, envolvidos em orgulhosas posturas de seres sábios e promissores numa limitação de universo íntimo, esquecidas de que o seu próprio corpo e alma surgiram de fontes inimagináveis do Infinito e da Mente Criadora, que nos concedeu e concede as grandes oportunidades de aprendizado único a cada vida, numa livre arbitragem, sem nos cobrar nada, porém deixando-nos à mercê de nossas próprias atitudes.

Assim, as almas, em se esquecendo da própria Engenharia e Arquitetura divinas, buscam o progresso externo a lhes compor o viver atual, sem se lembrarem de que a eternidade e o futuro as alcançarão, a qualquer

tempo e hora. Após sabermos do quanto precisamos, a cada encarnação, para compor nosso Espírito com valores mais aprimorados e virtudes mais amplas, quando vivenciamos por várias etapas em vida espiritual, é que, pouco a pouco, sentiremos instalarem-se em nós a essência divina e a própria conscientização de que algo nos toca e nos permite ações e vivenciações mais amplas, numa perfeita organização físico-espiritual. Após vidas e vidas em busca do aperfeiçoamento e equilíbrio íntimos, sentimos que esta vida é efêmera e que muito necessitamos de trabalhar a nós mesmos, a alicerçarmos a verdadeira paz ao Espírito que se vem exercitando por séculos e séculos.

Assim sendo, irmãos, o trabalho íntimo é necessidade premente a ser visualizado e aperfeiçoado dia-a-dia, a que não nos vejamos sob condições de torturas físicas, remorsos e desconsoles após o desenlace deste corpo denso, à disposição das leis universais de causa e efeito às quais estamos todos sujeitos e expostos.

Vivamos com vistas ao futuro espiritual, aprimorando-nos no exercício pleno da humildade, da paciência e da máxima que Jesus nos ensinou: “Amai ao próximo como a vós mesmo”.

[Henrique Karroiz]

Expediente

Grupo de Comunicação Espiritual

Rua Padre Moreira, 163 - Valparaíso - Petrópolis
Rio de Janeiro - Brasil • 25.685-132
Tel./Fax: (24) 2249 2525
Fale conosco: gce@gce.org.br
Coordenação e Supervisão: Angela Coutinho
Projeto Gráfico: Equipe de Informática do GCE
Impressão: Tribuna de Petrópolis
Tiragem: 13.000 exemplares

Importante

Este informativo encontra-se na íntegra em nossa homepage: www.gce.org.br
Para recebê-lo, via e-mail, envie sua solicitação para: gce@gce.org.br

A Tribuna de Petrópolis publica todas as sextas-feiras, na página 2, artigos de Emmanuel psicografados por Angela Coutinho.



Quem é Henrique Karroiz



Para o GCE, é o orientador espiritual em atuação direta a compor os campos distendidos no direcionamento dos departamentos mediúnico, evangélico, doutrinário e científico, como, também, em toda a organização dos trabalhos, inclusive, reformulando-os a cada tempo, a atender as necessidades das almas neles envolvidas.

Espírito já em diversas vivenciações, retem a personalística que se evidencia aos olhos captativos como espanhol e líder humanista, a lutar na última etapa da Revolução Francesa, em Madri.

Atua como guia espiritual da médium Angela Coutinho, que coordena os trabalhos da Casa e participa, diretamente, com uma didática própria, a trazer almas em diálogos constantes.

Filósofo, educador e magnetizador, atua com adestrada psicologia, diretamente, a ajudar as almas a distender a mensagem cristã e ampliar a Ciência da Vida Eterna.

Reuniões do GCE

O GCE realiza diversas reuniões semanais, todas tendo como base a Doutrina Espírita Cristã.

Segunda-feira:

- Reunião Doutrinária (19:30/21:30)
Aconselhada aos que comparecem ao GCE pela primeira vez (Pública / Idade mínima: 15 anos)

Terça-feira:

- Reuniões de Estudo (19:30/21:30)
(Em níveis diversos - Para os inscritos)

Quarta-feira:

- Evangelho Partilhado (17:00/18:00)
- Reunião de Tratamento Espiritual
Áudio transmitido on line. Acesse: www.gce.org.br
(19:30/21:30 - Pública / Idade mínima: 15 anos)
- Evangelização Infante-Juvenil
(19:30/21:30 - Para os inscritos)

Viva Melhor:

Agravamos nossos problemas?

De uma certa maneira, sim. E, como fazer para não nos alongarmos ou poluirmos, diante das tantas dificuldades encontradas no caminho?

Como realizar as tarefas, atravessar as montanhas de dificuldades e problemáticas do nosso currículo cármico, sem agravá-las ou nos tumultuarmos no percurso? Como conseguir resgatar, ultrapassar e reunir lucidez, força, discernimento e perceber quais caminhos deveremos percorrer, se as estradas nos apontam ultrapassagens perigosas, nas quais sentimos que nos colocarão sob grandes desafios e perigos?

Realmente, as tarefas e condições, que envolvem o ser encarnado ainda sob constipações espirituais e humanas, isto é, as almas encarnadas nas esferas e mundos de expiações e provas, são perigosas e difíceis, exigindo das criaturas muita fé, firmeza e uma conscientização maior, a quererem ultrapassar tudo com que se defrontam e, mais ainda, conseguirem manter-se de pé. Isto acontece com todos, não é?

Hoje, porém, grandes manuseios envolvem os seres, pois com o progresso num circuito adestrado, exigindo mais das criaturas, prestando seu depoimento de materialidade, a tentar, na maioria das vezes, indispor-se com a própria espiritualidade dos seres, o que lhe é natural e inerente, as criaturas se sentem mais distanciadas de seu elo infinito, dos verdadeiros elos espirituais, ou seja, seu campo vivencial espiritual e das almas com as quais convivia com uma maior afinidade. Assim, também, encontrando-se à disposição de um grande exercício de si mesmas, a resgatar as pretensões surgidas em momentos de lucidez e clareamento das necessidades e dificuldades, que lhes foram mostradas em estudos do seu processo cármico.

Desta maneira, os seres de hoje são os efeitos e resíduos de si mesmos, de épocas idas, nas quais tiveram grandes oportunidades de se reconstruírem em momentos em que o Espírito estava sob maiores propostas nos campos de vivenciações pela própria abundância da natureza que os envolvia e pelo distanciamento entre os povos, o que permitia às almas se posicionarem e envolverem pelos fluxos constantes de energias naturais. Ontem, o progresso da humanidade engatinhava e as Ciências e Letras se constituíam em pequenos caracteres das formulações atuais. Mesmo havendo uma cortina a encobrir a lucidez da vida espiritual à grande maioria, alguns já conseguiam distanciar-se da vida material e penetrar no mundo invisível, contatando-se com as almas irmãs, em suas diversas performances e estágios espirituais. Conturbadas ou não estas condições, a esfera

respirava com mais facilidade, por serem os fluidos mais dispersos, pela própria distância em que as almas se encontravam, permitindo, até mesmo, à natureza agreste, absorver com mais facilidade os fluidos deletérios, eliminando-os pelo espaço e pelos limites distantes entre os povos.

Nestas épocas remotas, mesmo sedimentando muitas das causas que ainda se repercutem em seus efeitos nos dias atuais, as criaturas tinham mais oportunidades de absorver os fluidos espirituais e vitais, estando, porém, cada alma à disposição de sua própria vontade e livre arbítrio, como sempre.

Hoje, o que temos? O que vemos? Quais os tipos de naturezas brutas e externas com que se defrontam os irmãos? Como recusar a pronta e envolvente materialidade e permitir-se vivenciar instantes de encontros espirituais, de sensibilidades e do próprio encontro da alma encarnada com o Espírito nela acoplado, isto é, vocês com sua essência espiritual?

Tudo se torna um pouco distante, embora todos estejam mais próximos e envolvidos por um progresso mais intenso, porém, distantes da verdadeira fonte de abastecimento da alma encarnada: os elos e as vibrações de campos espirituais.

Assim, as problemáticas e dificuldades ficam tangenciando os campos ilusórios da matéria e as propulsantes endemias com as quais estão envolvidos carmicamente, distanciando as almas de suas próprias necessidades emocionais, que são as do Espírito.

Agravamos nossos problemas, na maioria das vezes? Sim, muitas das vezes, justamente, por não procurarmos aprofundar-nos em suas causas e envoltimentos. Sentimos no pretérito os rigores de invernos, quando não tínhamos os dispositivos atuais da calefação ou das próprias indumentárias a envolver os corpos, mantendo-os numa temperatura constante a nos ajudar na movimentação do corpo. Isto não acontece hoje, não é? Porém muitos se sentem no escafandro da matéria a lhes toldar os movimentos, embora o rigor do inverno ainda exista em algumas regiões, mas com o progresso, as almas se beneficiaram e as vestimentas libertaram os movimentos e, conseqüentemente, as mentes, dando livre acesso ao crescimento e busca pela própria manutenção e trabalho.

Mas tudo se torna relativo, dependendo do momento, do tempo e do lugar em que se está colocado, não? As almas, nos dias atuais, encontram-se mais libertas às suas execuções: por exemplo, as vestimentas facilitam as manobras corporais, seguindo características de acordo com a aceitação do progresso do momento. Porém, Irmãos, dificuldades externas e internas continuam a existir, como se estivéssemos dentro das roupagens insuficientes a nos cobrir dos rigores do frio ou como no momento, limitados por um abrasamento a ilusões da materialidade que nos pesa como a pele do urso ou o escafandro a atingir as profundezas dos oceanos e mares.

Por que agravamos problemas?

Exatamente, por termos medo de sentir o frio intenso das estações rudes que nos envolvem na dificuldade de colocarmos verdades e conscientização em nosso viver; em verdade, por nos sentirmos vacilantes entre o dever e a exaltação de verbetes temporários a abastecer as exigências do sexo, da imoralidade, da ganância e do nefasto orgulho; em verdade, temos receio de sair do escafandro do conveniente a vivenciar o necessário; em verdade, sentimos medo do desconhecido e das lutas que teremos de enfrentar, no caso de sairmos da casca grossa da vaidade e do oportunismo, medo a macular momentos que preservamos, mesmo que, no fundo de nosso ser, saibamos que estamos vivendo ilusória e falsamente.

Diante destes titubeios e vacilações, agravamos, muitas vezes, as problemáticas do viver, escolhendo caminhos mais fáceis, na ilusão de que os consertaremos mais adiante, quando tudo estiver mais assentado, não é assim que pensamos? Entretanto, se não sedimentarmos muito bem as estradas primeiras de nosso processo cármico, teremos maiores dificuldades, mais tarde, no prosseguimento humano e espiritual.

Fugir de problemas? Nunca.

Enfrentá-los? Sempre.

Procurar sua profundidade e analisá-los de frente? Sim.

Buscar caminhos e condições de percursos? Sim, com óticas mais amplas, não olhando somente caminhos a nosso favor e benefício, mas sim, que favoreçam a todos que, na mesma estrada, estão trafegando.

Atravessar dificuldades é como atravessar pontes escorregadias e lodosas: todo cuidado e atenção, a não resvalar e cair.

Entrever o final do caminho, objetivos a serem alcançados para proporcionar bem estar e paz a todos, deverá ser ideal a ser buscado.

Todos passamos pelas atribuições em encruzilhadas; todos sentimos o peso do progresso e a dificuldade de preenchimento a nossos Espíritos; todos buscamos, na Terra, a complementação em sensações e sentimentos, esta a maior ânsia das almas. Mas lembrem-se, irmãos, de que esta etapa encarnatória é para que ampliemos, justamente, nossa percepção, a conseguirmos enxergar com mais profundidade e sensibilidade, a completar as lacunas de Espírito, para que nos sintamos envergando, não um casaco de pelo de urso ou um escafandro, mas uma leve túnica, clara e perfeita, a adentrarmos nos campos mais iluminados. Para que isto aconteça, será necessário que enfrentemos todas as situações, com as capas da matéria e as condições que nós mesmos nos impusermos, em nossa caminhada cármica.

Usemos das armas que já conquistamos, mas lembrem-se de que essas armas estão apontadas para nós mesmos e se não soubermos usá-las, nós é que sairemos feridos e maculados.

[Henrique Karroiz]



30 anos de tradição
na especialidade árabe
Pães, doces, kibes, esfihas,
homus by tahine, coalhada...

Aceitamos encomendas

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 111 - Loja B
Centro - Petrópolis (próximo ao Shopping Bauhaus)
(24) 2243 2775 - www.kafta.com.br



OFÍCIO
Petrópolis - RJ

R. Irmãos D'Ângelo, 23-Centro-Petrópolis-RJ
Tel: (24)22312090 - email: cartorio6oficio@hotmail.com



R. do Imperador, 1005 - Tel/Fax: (24)2242 1800
Petrópolis - RJ - CEP: 25625-003



Rua do Imperador, 675 - Loja 13
Tel.: (24)2242-5575 - Petrópolis - RJ

Lei de Causa e Efeito

Tanto no moral como no físico, tudo se encadeia no Universo. Na ordem dos fatos, desde o mais simples ao mais complexo, tudo é regulado pela Lei de Causa e Efeito; cada efeito se prende a uma causa e cada causa engendra um efeito que lhe é idêntico. Daí, no domínio da moral, o princípio da justiça, a sanção do bem e do mal, a lei distributiva, que dá a cada um segundo as suas obras. Assim, como as nuvens formadas pela vaporização solar se resolvem fatalmente em chuva, assim também as conse-

quências dos atos praticados recaem inevitavelmente sobre seus autores. Cada um desses atos, cada uma das volições do nosso pensamento, segundo a força que os impulsiona, executa sua evolução e volta com os seus efeitos, bons ou maus, para a fonte que os produziu. O mal, do mesmo modo que o bem, torna a seu ponto de partida, em razão da afinidade de sua substância. Há faltas que produzem seus efeitos mesmo no curso da vida terrena. Outras, mais graves, só se fazem sentir suas consequências na vida espiritual e, muitas vezes, até nas encarnações ulteriores.

A Lei da justiça não é mais que o funcionamento

da ordem moral universal, as penas e os castigos representam a reação da Natureza ultrajada e violentada em seus princípios eternos. As forças do Universo são solidárias, repercutem e vibram unissonamente. Toda potência moral reage sobre aquele que infringir e proporcionalmente ao seu modo de ação. Deus não fere a pessoa alguma; apenas deixa ao tempo o cuidado de fazer dimanar os efeitos de suas causas. O homem é, portanto, o seu próprio juiz, porque, segundo o uso ou abuso de sua liberdade, torna-se feliz ou desditoso.

[Leon Denis, do livro: Depois da Morte]

Os carmas são nossas razões de vida

Chegamos, afinal, à conclusões mais próximas, quando, depois das demonstrações de vida, de problemas cármicos e de necessidades espirituais, podemos apreciar esse conjunto de ações, de rogativas, de atitudes e de objetivos e desfechos, em nossos círculos de entendimento, o cunho da verdade de nossa vida e dos processos cármicos necessários e colhidos pela espiritualidade maior.

Utilizamos-nos de diversas ordens espirituais para chegarmos a pontos culminantes de nossa atenção, de nosso labor, de nossos entendimentos e de nossa fé.

Atualmente, e praticamente de tempos para cá, o homem pergunta-se o porquê desta vida, de seus posicionamentos atuais, de seus sofrimentos e desempenhos.

Nada mais iremos concluir do que: a cada um, de acordo com a sua obra. Assim se pronunciou Jesus em conversa direta com os Seus discípulos e amigos, para que soubessem que passariam e cultivariam o que fizessem e o que plantassem.

Nossos erros e faltas viriam em algum momento, em algumas vidas, a nos trazerem de volta a oportunidade para um melhor ressarcimento, mesmo que as névoas do passado se mantivessem firmes e nos toldassem a visão e a compreensão; mas que através dos ensinamentos diários, que através de outras vivências, saberíamos, exatamente, que necessitávamos passar por tudo que nos foi trazido, seja por nossas próprias mãos ou por almas que à nossa volta se encontram.

Por isso, carmas, razões de viver, fatores assemelhados, que nos parecem duvidosos e que até nos exercitam a mente de tantos "porquês", são exatas fórmulas a se fazerem conjugadas para um destino se cumprir, para que uma lealdade seja efetivada, para que um erro seja sanado.

[André Luiz, do livro a ser editado: Eternos Irmãos]

Anima-te, Irmão

Que a luz do Infinito se distenda a todos nós, trazendo a multidão de almas que vêm pastoreando as almas perdidas e famintas de amor.

Que essa luz se propague a todos os cantos sombrios da Terra, aliviando a consciência intranquila, trazendo as proporções do equilíbrio de paz, de viver e de sofrer, àqueles que ainda estão exercitando-se na escuridão e no sofrimento de suas próprias consciências.

Anima-te, Espírito, mesmo que a selvageria do plano carnal te alcance.

Anima-te, e faz com que o teu próprio Espírito perceba o quanto ainda Deus te oferece no viver, a cada existência.

Anima-te, alma, a divulgar a mensagem Daquele que veio de tão longe a poder trazer os Seus ensinamentos sublimes, a que não nos perdêssemos nas caminhadas.

Anima-te, irmão, para que o sofrimento não te atordoe o viver, e possas ver nele apenas a grande oportunidade de aprendizado que teu Espírito pediu e por que anseia.

Anima-te, irmão, nos conselhos do Velho, Eterno e Vibrante Pai do Universo.

Olha para ti mesmo, percebe o quanto ainda deves ao Criador, o quanto ainda precisas caminhar para poder levantar os teus olhos, pequenos e opacos ainda, a visualizá-Lo no céu da Eternidade.

Anima-te, irmão, para que possas ostentar esta beleza espiritual a percorrer os planos iluminados, por que tanto anseias e vislumbra nas grandes lições do Mestre Jesus.

Anima-te, irmão, para que não sofras mais, e possas descortinar a ti mesmo, as discordâncias espirituais a serem trazidas a ti nos distúrbios da atualidade em que vivencias, para que acordes do sono profundo de Espírito ainda consternado e clemente por misericórdia.

Que o Nosso Mestre Jesus esteja aconchegado em cada coração, abrindo as páginas de tua vida, para que possas percorrê-las e visualizar, em cada uma delas, o quanto és ainda devedor das Leis Universais.

Abre teu coração e deixa-te levar pelo suave jugo do Messias, Jesus.

[Joanna de Angelis, psicofonia de Angela Coutinho]

BAIÃO Malhas e Amarrinho Ltda.

Atacado e Varejo

Tel.: (24) 2243-9035

R. Visconde do Bom Retiro, 201 - Centro
CEP 25625-020 - Petrópolis - RJ



R. Floriano Peixoto, n° 7 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2246 1906 / 2246 5964



CASA DO ALEMÃO
Ind. e Com. de Lanches Ltda.
Av. Ayrton Senna, 927
Quitandinha - Petrópolis - RJ
CEP: 25650-340
Telefones:
(24) 2242-3442 / 2231-0931



Dupla Camada Teen
Rua Teresa, 134 - Tel: (24) 2242 8455
Rua Teresa, 008 - Tel: (24) 2242 0064
Petrópolis - Rio de Janeiro
email: duplacamada@oi.com.br

A coletânea dos porquês de nossas vidas

Assumimos compromissos e deveres, os quais precisamos cumprir; imbuirmo-nos de que somos Espíritos em trabalho na esfera física. Carecermos destas observações será trazermos-nos a reter, na memória do tempo e do espaço, as inconveniências de uma vida.

Precisamos de ser arrojados conosco mesmos, entabular conversações íntimas sobre a razão de nosso viver, arguirmo-nos estando, plenamente, convictos de que geramos maldades, maltratos, indisciplina e desacordos com as nossas existências.

O ser humano vem para progredir, para reconhecer-se como ser Espírito, como alma plena e radiosa, como Espírito a ser, esmeradamente, assumido e burilado. Todos temos nossas metas, mas o destino nos mostra aquilo pelo qual necessitamos passar, entretanto, alguns se acham desprotegidos ou mal entendidos e revoltam-se.

Pensem bem, meus irmãos, não podemos achar que Deus nos quer punir, que Deus nos conduz à vivência física para nos onerar, não. Deus apenas nos traz a confrontos próprios e íntimos, para que possamos, nós mesmos, procurar as curas às nossas doenças, doenças da alma, doenças encrustadas em nós há longo tempo e, por isso mesmo, dependendo, muitas vezes, de fortes doses de remédios para que a cura se dê e nos solidifiquemos.

Esmeremo-nos em pensar uma vez o porquê de estarmos nessa vida, o porquê de nossas reações, dos desequilíbrios que passamos, o porquê de trazer-mos tantos deterioramentos, defeitos e marcas em nossas personalidades.

Estas serão as razões para buscarmos, mesmo que à revelia, o objetivo de vivermos, de estarmos envolvidos com algumas almas, em certos momentos; os prazeres, as dificuldades, os remorsos, os sofrimentos por que passamos e os que, também, causamos. Tudo isso

são algumas peças a serem encaixadas e apreciadas, para que possamos chegar a alguma conclusão.

O porquê de vivermos está dentro de nós, em nossos pensamentos, atitudes e relacionamentos.

O porquê das doenças que nos contaminam; dos distúrbios mentais; das deficiências em caráter; das viciações; das doenças congênitas e dos elementos que nos alcançam a vida e nos trazem, constantemente, entre médicos e hospitais. Tudo isso são resquícios a serem analisados, são causas individuais e coletivas apenas nos trazendo a que sintamos a vida mais intensamente, procurando as razões, os motivos e os porquês, mas, também, nos ensinando e fazendo com que nos gradue-mos em níveis mais elevados.

Os porquês são inúmeros, os carmas múltiplos, as razões de viver os exemplos vivos daquilo que fomos e de como precisaremos ser.

Sendo o homem o arquivo completo da natureza, adquire, logicamente, com isso, um acúmulo de adjetivos e verbos a se distenderem por lugares que percorre entre almas em confronto, entre seduções de vida e palco de esperança.

Somos todos oportunistas das ocasiões, dos tempos, das vidas que encetamos, somos arquitetos dos nossos destinos e, por muitas vezes, procurando sempre atenuar esse destino, fugindo, mesmo, aos compromissos anteriormente assumidos. Somos alegrias, enquanto a vida nos sorri, somos azedumes quando encontramos, à nossa frente, paradas irregulares e dúvidas em nosso caminhar; somos hospitaleiros e amigos se tudo estiver, totalmente, aberto às nossas vontades e manuseio; somos momentos e pensamentos derivantes do nosso estado d'alma; somos tudo o que amealhamos e traduzimos em forma de sentimentos; somos, enfim, a

augusta aurora a se fazer firme e resoluto, quando não avistamos a chuva que nos molha, em toque de tristezas e nos faz lamentar o enevoadado dos dias, a troca de luminosidade maior pelas lágrimas.

Sim, meus irmãos, o homem do mundo de lapidações é cortez e amigo, quando o Sol se oferta a ele nas mesmas disposições que deseje, mas se torna amargo e ultrajante, quando a luz maior se transforma a seus olhos como holofotes de fogo a queimá-lo por inteiro.

Estas são as razões dos porquês, todas ligadas diretamente, ao íntimo, ao interior, à alma, ao Espírito. Caberá a nós, somente, trazermos essa luminosidade a nossas vidas, caberá ao homem saber colocar-se perante a vida de maneira mais convincente e firme, não negligenciando as suas responsabilidades e funções, cumprindo com amor e respeito, as múltiplas derivativas que se lhe defrontam, antecipando-se às divisas divinas que lhe extorquirão as verdades e se lhe apresentarão os verdadeiros colóquios de confrontação e, certamente, de dissabores.

Viver para crescer, este é o lema a ser suscitado; viver para nos dar possibilidades maiores; viver assumida e frontalmente colocando-nos em palcos de confrontação, não querendo dissipar tudo porque passamos, porque a vida é uma interrogação, um chamado, um apelo divino maior a contribuintes de uma grande família universal, e precisamos saber o valor de cada contribuição, os préstimos necessários a contribuir para que o Universo se transforme em celeiro de paz e amor, redenção e compreensão.

Que Deus, Nosso Pai, nos mostre sempre o caminho a seguir, intuindo-nos nas Suas eternas verdades, para que possamos sempre saber entender as nossas razões de viver, as necessidades de avançar em nossos carmas e de entender os porquês de nossas vidas.

[André Luiz, do livro a ser editado: *Eternos Irmãos*]

Thomas Cole

As obras da capa deste Informativo compõem a coleção "A Viagem da Vida" de Thomas Cole. Nascido na Inglaterra, em 1801, viveu somente 47 anos. É considerado, no entanto, o fundador da chamada Escola do Rio Hudson, um movimento artístico norte-americano que se iniciou em 1830 e se caracterizou pelo retrato realístico e detalhado de paisagens da natureza.

Além da ampla habilidade com os pincéis, Cole era dotado de grande sensibilidade e pesquisava, assiduamente, os relatórios sobre as experiências com mesas-girantes, aparições de espíritos e manifestações mediú-

nicas relatadas tanto na Europa quanto na América.

Thomas Cole excursionava pela Europa com certa frequência e teve amplo acesso às pesquisas e testes realizados com médiuns na Escócia, na Inglaterra e na Itália. E concluiu que os fenômenos eram belos e simples, pois vinham de Deus e eram regidos por leis da natureza ainda desconhecidas, principalmente, a eletricidade, o magnetismo e a telepatia.

Cole foi mais um exemplo de pessoa que reconhece a presença de Deus em cada momento e em cada instância da vida. Por meio das imagens trazidas até nós pelo seu talento artístico, fica fácil entender que, em qualquer etapa de nossa existência, somos sempre amparados pelo carinho, pela força e pelo amor de nosso Pai.

Em cada uma das obras da coleção "A Viagem da Vida", Thomas Cole indica, claramente, que o anjo guardião segue ao nosso lado e ampara cada momento de nossa jornada aqui, na Terra.

Na primeira obra da série, são retratados os elementos básicos da infância: Viajante, Espírito reen-carnado que inicia sua viagem pelo rio da vida; Anjo Guardião, Espírito amigo que vai tutelar a viagem do recém-chegado ao planeta; Rio da Vida, por onde as novas experiências e escolhas irão desenrolar-se e a Natureza Exuberante, representando a presença do Criador em todos os momentos da nossa vida.

[Revista *Seareiro*]

Car e Casa
LIMES

Rua Washington Luiz, 1205 - Centro - Petrópolis - RJ
TELEFONAS: (24) 2243-5173 - Fax: (24) 2244-8384
Rua Coronel Veiga, 141 - Petrópolis - RJ
TELEFONAS: (24) 2242-4543 - Fax: (24) 2243-1224
www.corecasatintas.com.br

MILTON IMÓVEIS
ADMINISTRAÇÃO

Milton Carvalho
Tel.: (24) 9815-3289

VENDAS, ALUGUÉIS E COMPRAS

Rua 15 de Março, 10 - Edifício Paris Bonaparte
Centro - Petrópolis - RJ - CEP 26.006-040
E-mail: miltonimoveis@petropolis.com.br Site: www.miltonimoveis.com.br

Tele: (24) 2241-5511 / 2241-5561
TollFree: (84) 2343-5543 / 2343-5545

Predi cópias

(24) 2222-4660 - predicopias@gmail.com

QUINTA DO JADE
POUSADA E CASA DE CHÁ

Estr. dos Taboões, 3005 - Itaipava - Petrópolis
Tel.: (24) 2223-3172 / 3248 / 5590 / 5691
email: reservas@quintadojade.com.br
site: www.quintadojade.com.br

Entrevista... com Henrique Karroiz



Jesus Amado, que Tu possas, Senhor, participar sempre de nossas vidas, em todos os momentos, a que nos sobre uma lucidez maior e a nítida compreensão do que precisamos realizar, como pensar e como fazer.

Hoje, quando a Espiritualidade já se encontra mais à frente das dilatações da Tua doutrina, sentimos o quanto as almas estão perdidas. Percebemos que fogem de suas próprias realidades, ultrapassando os seus limites e deixando envolver-se nas ilusões que o progresso da materialidade lhes expõe.

Assim, Mestre, neste Informativo, em que pretendemos deixar claro que tudo aquilo que fazemos é de nossa responsabilidade e que iremos arcar com os efeitos, as consequências de nossos atos, de nossa natureza sagaz e destrutiva ou já alerta em positivities. Sendo assim, a nossa percepção das sensações e dos sentimentos, que envolvem essas criaturas, nos faz chegar mais próximos a orientá-las, a alertá-las, ajudando-as a perceber por onde estão andando e onde poderão chegar.

Nesta realidade, absoluta, nós intentamos acrescentar algo de construtivo e instrutivo, para que todos saiam de mais uma reencarnação com maiores conhecimentos e crescentes em Espírito.

Que Tu possas, Senhor, ajudar-nos nesta tarefa, trazendo as consciências mais abertas, em maior lucidez e vontade de se modificarem.

Que Tu possas, Mestre, abraçar a todos, por todo o percurso material destas almas e amparar esta

casa, ajudando-nos, intuindo-nos, fazendo com que, a cada dia, cada noite, o nosso trabalho se torne, realmente, efetivo e consiga ser compreendido e absorvido em partes ou em totalidade.

Obrigado, Senhor.

Quando o irmão comenta, nas reuniões, sobre a nossa "mochila cármica", muitos não entendem o que ela significa. Poderia explicar-nos qual o objetivo e por que esta referência a uma "mochila cármica"?

Karroiz: Quando eu me refiro à "mochila cármica", quero dizer a bagagem espiritual. Aquilo que cada um de nós arrecada a cada vida e agrega na personalidade espiritual, como expressões, atitudes, conceitos e sentimentos, enfim, todo um aspecto psico-vivencial de cada vida que os seres aglomeram na mente espiritual. Eu digo que é uma mochila, porque é mais fácil de entenderem.

Em cada encarnação, você tem uma "mochila cármica"?

Karroiz: Não. A "mochila cármica" é uma só, são as suas experiências, tudo aquilo com que se identificam e de que gostam. Não quer dizer que seja tudo de positivo, pois as criaturas se envolvem em coisas negativas, inferiores e primárias. À medida que amadurecem, espiritualmente, vão selecionando e qualificando aquilo que desejam incorporar na sua personalidade espiritual. O propósito da reencarnação é selecionar, trabalhar e lapidar para formar uma personalidade espiritual mais equilibrada, ou seja, uma individualidade.

Então, à medida em que você vai crescendo, espiritualmente, qualificará melhor o que vai colocar na "mochila cármica"?

Karroiz: Depende do modo de ver. Dependerá do nível de razão, da sensibilidade e de sentimentos. As almas podem vir a uma encarnação e não jogar fora nada daquilo que têm de negativo e ainda agregar algumas coisas com as quais se defrontam no progresso material, como por exemplo, as viciações. Se não houver uma busca por algo melhor, a criatura vai viver por viver e não vai ter a noção nítida de que precisa identificar-se melhor com conceitos maiores. A "mochila cármica", a cada reencarnação, seria uma oportunidade para se selecionar aquilo que é essencial para a sua bagagem espiritual. Referi-me à mochila, porque todos hoje se utilizam dela. E o que levam na mochila? O essencial para o seu trabalho. Em cada vida, você traz o essencial que já está impresso e fechado na mochila e poderá ser, também, ressaltado, a cada vida, se a criatura resolver exteriorizá-lo diante das chamativas da matéria: é o oculto que sempre digo. As chamativas da matéria é que vão puxar, pinçar o que está lá atrás e fazer com que se envolvam positiva ou negativamente, na vida atual. Compreenderam?

A força e o direcionamento dos destinos são impulsionados por nós mesmos?

Karroiz: Sim. Sempre. Tanto de vida espiritual quanto de vida carnal. A força do destino seria um agrupamento majoritário daquilo que é composto pelos Espíritos, a cada vida. É um conjunto majoritário daquilo que trazemos, a cada vida, e que será impulsionado, sendo exposto à vivência atual.

De que forma as almas participam das contingências e possibilidades da próxima encarnação? Até onde vai o livre arbítrio?

Karroiz: Participam na medida do percentual que detêm em condições espirituais de discernimento e escolha. Depende do patamar de entendimento e percepções e dos objetivos a serem atingidos em cada vida. A criatura vai participar e ouvir o que for melhor para ela, vai aceitar ou não. Terá que acatar as imposições porque, muitas vezes, o seu estado espiritual não lhe dá escolha. A Espiritualidade faz uma avaliação e mostra as razões de ela não poder fazer certas escolhas.

Então, eu posso não querer reencarnar, mas me ser imposta uma reencarnação?

Karroiz: Não digo imposta, mas necessária. Muitas vezes, a alma não quer vir porque tem medo daquilo com que vai defrontar-se. Então, quando têm medo e querem recuar, mostramos que é melhor aceitar vir desta ou daquela maneira, porque, mesmo envolvidas em dificuldades, terão pessoas amigas ao lado para as apoiarem, amigos em condições a se calcarem neles e poderem avançar. Mostramos o ideal da próxima reencarnação e os objetivos a serem atingidos. A criatura, se tiver uma noção nítida, pode dizer: Sim, mas eu não quero.

Quando é escolha do Espírito, então, a possibilidade e probabilidade de a reencarnação dar certo é maior?

Karroiz: Possibilidades e probabilidades maiores. Tudo vai depender da escolha do caminho a ser tomado. Entretanto, chegando aqui têm ainda a livre escolha e, muitas vezes, não cumprem com o programado. Pode ser que alguns não completem aquilo que foi objetivado, mas, de um modo geral, preenchem uma boa parte.

Para o nosso maior entendimento, o irmão poderia ampliar um pouco o que quer dizer a Espiritualidade, quando se refere à idade espiritual das almas?

Karroiz: A idade espiritual é a idade de posicionamento mental do Espírito. Vocês têm a idade cronológica quando encarnados, entretanto, depois de algum tempo, se posicionam na sua idade espiritual: infantil, jovem ou idosos. É de acordo com o seu íntimo. A idade espiritual é a idade do posicionamento mental, como a criatura se sente bem, num estágio vivencial, em maturidade ou imaturidade. Não tem nada a ver com a quantidade de en-

tempus viagens e turismo

Paulo Fernando

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 95, loja 10 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2244 3434 / Fax: (24) 2244 3430
www.tempus.com.br / tempus@tempus.com.br



Torradas 2000 Produtos Alimentícios Ltda.
R. Quissamã, 1931 - Bl. 5A - Unid. 20
(ex fábrica de veludo) - Petrópolis / RJ
(24) 2243 0890 • loretelima@uol.com.br

5 sabores

- Tradicional
- Integral
- Gergelim
- Salsa e Cebola
- Legumes

Visual Hair
André e Adelmo
Cobeleiros Unisex



R. do Imperador, 772 - Ed. Marchese Sl. 10 - Tel.: 2237-5978



Papeleria Semadri Ltda

Email: papeleriasemadri@veloxmail.com.br
www.papeleriasemadri.com.br

CNPJ 36.067.726/0001-99
R. do Imperador, 635
Centro
CEP 25620-002

INSC. 84.165.352
Tel: (24) 2243 7040
Fax: (24) 2231 4880
Petrópolis - RJ

carneações, com as experiências e sim com a vontade de um posicionamento a se sentir melhor.

Para todos que desencarnam existe Espiritualidade para recebê-los e ajudá-los e por que muitos não recebem ajuda?

Karroiz: Porque não querem. Há sempre uma equipe junto a um desencarnante. Existe a indiferença ou a aceitação a esses irmãos, isso depende de cada um.

Mas se por algum motivo percebessem a Espiritualidade, estariam livres da aproximação de outros Espíritos que não os atendentes espirituais?

Karroiz: Não. A força, a imantação são muito grandes. Elas são arrastadas e isto faz parte de um aprendizado também. A Espiritualidade não interfere porque é a lei das afinidades que prevalece e essa lei é que comanda o Universo.

Depois do desligamento dos laços materiais, o que impressiona mais os desencarnados?

Karroiz: É ver o seu próprio corpo e não poder acessá-lo. Não poder falar mais com aqueles que estão ao redor, não poder dizer aquilo que faltou dizer. Ver-se impossibilitado de comunicação.

Como são construídas e sustentadas as Colônias Espirituais? Há diferenças entre elas?

Karroiz: Sim. Cada uma em seus objetivos de atendimento, de cultura, de renovação e de aprendizado, enfim, vários são os objetivos. Inúmeras são as Colônias em seus objetivos a atender as almas desencarnadas em campo espiritual. São sustentadas pela Espiritualidade superior através da mente. Depois de um certo tempo, elas se estabilizam e raramente é preciso ser feita uma sustentação, somente a movimentação e aprimoramento. Como o progresso material, existe o progresso das necessidades das construções espirituais. Tudo precisa ser renovado para atender às almas que estão naquela Colônia. A espiritualidade inferior também constrói através da mente, mas não consegue sustentar as construções fluídicas por causa da debilidade espiritual. Eles mantêm a mesma atmosfera, porque é uma emanção constante.

Sabemos que a lei de Causa e Efeito é automática. Existe alguma maneira de suavizarmos o efeito dos nossos atos?

Karroiz: Sim. Se você quiser suavizar, você pode suavizar, distendendo mais respeito, mais amor e mais acolhimento. A reforma íntima é um dos instrumentos, por você já estar diferente e não recolher aquele efeito com tanta intensidade. Por exemplo: algumas pessoas conseguem melhorar do câncer, enquanto, em outros, o câncer é avassalador. Os efeitos podem ser atenuados, se a criatura estiver modificando-se, intimamente.

Culpados ou inocentes - Quem nos julgará?

Trazemos sempre, perante nós mesmos, uma pergunta, uma dúvida: somos culpados de algo, de algum acontecimento, de alguma palavra mal colocada, de algum pensamento ou ato amealhados pela ira, pelo ódio? Sempre nos perguntamos ou nos postamos sob dúvidas?

Normalmente, o ser humano erra; sutilmente, desliga-se do conhecimento ou da responsabilidade de seu erro; omite-se, declina-se e até certo ponto, compreende-se, pois sua autodefesa surge naturalmente. Mas se sua moral for imposta ou legítima, ele enfrentará seu erro, será duro consigo mesmo, tentará corrigir sua mão que se traduziu em sofrimento, suas palavras que foram cravadas em outrem de forma triste e cruel, seus pensamentos que culminaram por irradiar uma força maior e triste em direção a um irmão.

Esta seria a forma correta de procedermos, de concluirmos que cometemos um erro e que devemos saná-lo. Mas será que todos seguem essa conduta, esse proceder?

De forma alguma, principalmente, porque o homem procura defender-se mesmo que, na verdade, concorde, dentro de si, com uma crítica. Achamo-nos sempre vítimas inocentes e colocamos sempre a



culpa no vizinho, no irmão que nos acompanha, numa criatura qualquer com a qual cruzamos e pela qual não temos nenhum sentimento ou benquerença.

Ora, precisamos aceitar nossos erros, precisamente por meio deles nos questionar e nestes questionamentos tentar vencer a nós mesmos, mesmo que, com isso, tragamos momentos tristes e desconfortos àqueles que conosco vivem.

Empenhem-se na verdade, cultivem a verdade, tornem-se inocentes não por mentiras, mas por aceitação, e retenham suas melhores qualidades e as aceitas e preconizadas por nosso Irmão Maior, Jesus.

[Emmanuel, do livro: Chamamentos Diários]

"Aprendi que receber distinções é acrescentar a responsabilidade individual e, por isso, aprendi a louvar o Supremo Poder sem solicitações particulares em meu benefício.

Compreendi que praticar o bem, dando alguma coisa de nós mesmos, nas aquisições de alegria e felicidade para os outros, é o dom sublime por excelência e, em razão disso, preparava-me para ser mais espontâneo e desinteressado no concurso fraterno, mais eficiente e pronto na ação de servir."

[Irmão Jacob, psicografia de Chico Xavier, do livro: Voltei]

[Sócrates]

"Dai-me a beleza da alma, a beleza interior e fazei com que o eu exterior se harmonize com essa beleza espiritual. Que o sábio me pareça sempre rico, que eu tenha tanta riqueza quanto um homem sensato possa suportar e empregar."

Mercadinho Valparaíso
CNPJ 29.671.393/0001-47 - I.E. 80.643.705

ENTREGAS A DOMICÍLIO
Marcelo

Rua Gonçalves Dias, 430 - Valparaíso
Tels: (24) 2242-6157 / 2248-8481 - Petrópolis - RJ

MA.LTA
PETRÓPOLIS - RJ

Uma pedalada na frente.
Peças e acessórios
para bicicletas.



Rua do Imperador, 264 - Loja 32 - Centro - Petrópolis

ÓTICA MARTINHO
JÓIAS

ÓCULOS - JÓIAS - RELÓGIOS - CONsertos
OFICINAS PRÓPRIAS

IMPERADOR, 683 - CENTRO - TELS. (24) 2237-4798 / 2242-4798
CEP 25620-003 - PETRÓPOLIS - RJ

Luandri
Lnd

Moda em Jeans e Brim

ATACADO E VAREJO

RUA TERESA, 285-B - CEP. 25625-020
PETRÓPOLIS - RJ - TEL./FAX: (24) 2243-6273

A Lenda de Ícaro

Conta-nos o mito dos antigos gregos que Ícaro, filho de Dédalo, ousou fugir dos labirintos de Creta, servindo-se de asas construídas com penas, fixadas com cera. Conseguindo voar até as alturas, aproximou-se Ícaro tão demasiado do sol que seu calor derreteu a cera, fazendo-o precipitar-se no mar Egeu. Este foi o castigo para aquele que, desafiando as leis da natureza, intencionou voar mais alto que os pássaros. Sua lenda ficou na memória da História como sinônimo daquele que é vítima de ambições excessivamente elevadas, além das possibilidades do homem comum. Ícaro personizou ainda, numa época, o sonho humano de voar como as aves.

Os desequilíbrios nos alcançam

O cérebro, sede de nossa unidade substancial, a mente, sendo a estrutura mais importante e mais com-

plexa da nossa organização é o palco imediato destes desequilíbrios, onde se manifestam de forma mais incisiva e mais drástica. O perispírito, por isso, trabalha sabiamente a fim de desviar dele estas perturbações, depositando-as, como possível, em regiões mais superficiais de nossa unidade. Faz assim adoecer a periferia a fim de se resguardar o máximo de equilíbrio para o psiquismo e seus apurados instrumentos de manifestação. Desse modo, toda enfermidade superficial é uma defesa da mente e, se o corpo adocece, o faz sempre para proteger a integridade do Espírito. Quando, no entanto, o processo mental se avulta sobremaneira, não há como impedir que os próprios pensamentos desalinhados firam a delicada tessitura do encéfalo em forma de distúrbios funcionais e lesões neuronais. Transtornos estes que, por sua vez, irão obstaculizar o perfeito funcionamento da mente, devido à íntima unidade com que funcionam.

[Do livro: Ícaro Redimido, de Gilson Freire, pelo Espírito Adamastor]



E assim vemos que o orgulho exacerbado, a vaidade a nos turvar o entendimento real das coisas, trazem as degenerações que nos calcam em forma perispiritual, acumulando-se, por vezes, por séculos e séculos. O abrigo da própria mente trará os desvirtuamentos emocionais, quebrando o equilíbrio mental e anulando as condições básicas de entendimento da própria realidade do Espírito.

[Henrique Karroiz]

Oportunidades

A facilidade, que a vida nos oferece a cada encarnação, é a real certeza dos anseios divinos a cada um de seus filhos; a fertilidade com que a vida nos avassala, é a proeminente mente a nos abastecer com um fluxo de conjunturas fartas e diversas; a abundante sabedoria é espelho infinito a nos retratar as múltiplas facetas do caráter de um Ser maior.

A liberdade é oferta de Deus, mas, mesmo diante da possibilidade de irmos e virmos, por que procuramos mundos mais sórdidos e tenebrosos? Por que nosso Espírito, muitas vezes, busca esses encontros, deixando-nos, ao voltar do sono, que poderia ser reparador, cansados e arquejantes?

A procura do Espírito por mundos escuros e difíceis, onde podemos defrontar-nos com formas variadas e texturas diversas, são vontades centralizadas em nossas mentes, em geral, dependências que ainda temos, ligações afetivas, falhas e lacunas deixadas, labirintos ansiados a se descortinarem. Procuramos e desejamos, certamente, uma reparação, a composição com alguém

ou com uma humanidade e, nessa ânsia, retornamos automaticamente, tentando, mesmo em dificuldades, refazer o de que precisamos. A procura do Espírito será sempre pelo que lhe é similar ou necessário ou pelo seu abastecimento ou refazimento.

A volta a mundos difíceis e abaixo da atmosfera ideal terá sempre um objetivo. Assim como nos encontramos, muitas vezes, em lugares maravilhosos e perfeitos, com pessoas suaves e dadivosas, sem conhecê-las ou delas nos lembrarmos, em busca de amplitudes maiores, poderemos voltar a origens passadas, às quais nos ligamos mais intensamente, porém em patamares inferiores.

Os mundos mais perfeitos nos envolvem, porém, ao voltarmos à Terra, suas dimensões, atmosfera e centros de força distam muito de nossas verdadeiras essências e vontades, causando-nos inquietude e não nos deixando sentir a plena sensação de pureza às quais alguns de nós estávamos habituados. O Espírito é sensibilidade e acuidade; quando nos diferenciamos em equivalências, sentimos e partimos em busca de nossas verdadeiras raízes.

[Emmanuel,
do livro: Tudo pela Vida Terrena e Eterna]

Refleta

Pergunta

Em quantas vidas iremos conseguir firmar a nossa individualidade espiritual?

Resposta

A individualidade de um Espírito se forma no momento em que ele lança fora as imaterialidades excessivas, o orgulho canceroso, a teimosia e vaidade ilusórias, os grandes e nobres títulos conquistados, a expô-lo como alma, "ilusoriamente", em pedestais de deslumbramentos e, muitas vezes, de ociosidade.

A postura íntima, moralizada e respeitosa, envolvida no amor despojado a seu próximo, irá permitir que a alma se sinta sem cobranças ou remorsos, mantendo-se, conscientemente, livre de culpas e envolvida por sentimentos nobres e valiosos.

Assim, a individualidade ficará registrada no íntimo de cada ser, com o melhor que acumulou nas diversas vidas e, conseqüentemente, exteriorizando estes fatores positivos na sua constituição perispiritual.

[Henrique Karroiz]

"Cada Espírito é um mundo vivo com movimento próprio, atendendo às causas que criou para si mesmo, no curso do tempo, gravitando em torno da Lei Eterna que rege a vida cósmica."

[Irmão Jacob,
psicografia de Chico
Xavier, do livro: Voltei]

Ricardo D. Ibiapina
Prof. Ed. Física
Personal Trainer
CREF 2345

Ana Paula D. Ibiapina
Nutricionista
CRN 4-951005721

No Valparaíso,
o "Ponto de Equilíbrio"
para suas Atividades Físicas

R. Gonçalves Dias, 537
Valparaíso - Tel: 2237 3552

Guilherme Araújo
Corretor de Imóveis

Rua 16 de Março, 90 sl. 1001 - Centro - Petrópolis/RJ
guilhermearaujo2@hotmail.com
(24) 2243-7435 / 8123-1070

ESCOLA FAVO DE MEL

- Berçário
- Educação Infantil

R. Santos Dumont, 847
Centro - Petrópolis - RJ
Tel/Fax: (24) 2242-0235

FIORITEX
ARTIGOS MASCULINOS

R. 16 de Março, 203 / 209 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1676

R. 16 de Março, 87 / 89 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2242-5799

R. do Imperador, 826 / 828 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1901

Escrit. Central: Tel./Fax (24) 2242-5799
email: grfiore@compuland.com.br

O carma de cada um varia de acordo com as suas presentes necessidades

Estamos falando de carmas, de necessárias vidas e passadas a serem dadas, a fim de que tudo progrida dentro do espaço e dos tempos que nos dão, fazendo as consciências se exercitarem, cada vez mais, na atuação de seus papéis, discernindo-os a todos os momentos.

Tudo isto se reclama, quando se exige uma nova encarnação: a pretensa lida com as encarnações necessárias são termos de ajustes à nossa condição de Espírito.

Estando sempre em ordem direta às nossas causas, em ajuste aos nossos desequilíbrios, danos e incertezas.

Os carmas, tão falsamente auscultados por suas

necessidades, devem ser apreciados como uma fonte de reavaliação, de reajuste, de aproximação do Espírito nulo e pretensioso, defeituoso e incerto, diante da obtenção de seus próprios aperfeiçoamento e evolução, se intendendo uma aproximação ao Nosso Criador.

Carmas variam de acordo com as necessidades a serem preenchidas, as falhas, as deficiências, as ordens, as condutas, os apelos, os incentivos e as origens deficitárias e distorcidas.

Estando sempre retornando a um trabalho, a esta oficina do amor e da redenção, mas precisaremos sempre procurar entender o porquê de nossa caminhada,

saber que, embora as causas não nos sejam apresentadas, teremos o dever de nos orientarmos, nos conduzirmos cada vez melhor, pois isto esperam nossos amigos e orientadores, e, também, nossos próprios Espíritos que se lançaram a mais uma luta a ser travada.

As origens de cada vida nos darão as razões para cada lida no presente. Somos aspirantes a tempos melhores e maiores, somos teias interligadas, esperando que nossos fios se enriqueçam e nos fortaleçam, projetando-nos a momentos e realizações maiores.

O poder que Deus nos dá, fazendo-nos retornar à vida, é a frequência certa a buscarmos nos meandros de nossas passadas. Tudo que pudermos desenvolver e apreender nos facilitará a caminhada.

[André Luiz, do livro a ser editado: Eternos Irmãos]

Ampliando a porta estreita

Como vencer a nós mesmos e tentar ultrapassar as desvantagens íntimas?

Como suportar o peso das pressões da vida atual e necessária, e ainda nos transportarmos a emancipações nas verdades divinas?

Como atingir as diminutas dimensões, as passagens estreitas que regem as aberturas únicas a uma ampla moral e a uma fé restauradora, quando as linhas divisórias são tão próximas e o nosso reduto espiritual tão discordante ainda com os necessários posicionamentos, para que consigamos ultrapassar as próprias defasagens e mazelas?

Como fazer para encolher e dizimar as larguezas inócuas, indiferentes, delinquentes e evasivas de nossa personalidade atual?

Ainda que os milênios, séculos, anos, minutos e segundos custem a nos possibilitar a conquista das larguezas espirituais para que consigamos atingir e querer atravessar as portas estreitas que nos indicam os caminhos da paz, do equilíbrio e do amor; ainda que esta maturidade espiritual nos custe a chegar e os sofrimentos nos sustentem por vidas e vidas; ainda que o somatório das defasagens nos dificulte a ultrapassagem; ainda que a obscuridade nos sentimentos nos conturbe o centro vital e energético das emoções; ainda que a estreiteza de nossa vontade e a incultura nas dimensões mediúnicas e sensoriais nos tumultuem o viver, mesmo assim, Deus nos ampara e possibilita a livre-escolha na caminhada, até que, diante das inúmeras resultantes a serem sentidas por nós a cada movimentação de nossos corpos e Espírito, as percepções se elevem, despertando a consciên-

cia, fazendo-nos desejar o emagrecimento de nossas in-
verdades, imoralidade, desvios humanos, sociais e espirituais, a pedirmos ao Pai que nos imole com os próprios efeitos de erros e passadas desequilibradas e aviltantes, para que possamos tentar esta ultrapassagem pela estreita porta, a nos conduzir a maiores momentos de luz, verdades e amor.

Assim, irmãos, larga é a porta dos que se chegam aos mundos das ilusões, porém, nas tantas vezes que nelas nos permitirmos passar, sofreremos as pressas das leis de causa e efeito e, imediatamente, iremos perceber que a verdadeira ultrapassagem precisará ser feita no encolhimento de nossas movimentações negativas e obliteradas, para que a luz divina possa ser percebida por nós.

As estreitas portas, que se apresentam diante de nós nos percursos vivenciais, são as grandes oportunidades que Deus nos concede, possibilitando um maior aprendizado e crescimento, pois não será na largueza das ilusões ou nas obliterações de caráter e moral, ou mesmo nas parcas sensibilidades que adulteram os sentimentos, que chegaremos a instantes de composições espirituais, a nos colocarem sob o imenso foco das altas dimensões de luz, verdades e amor e, sim, nos veremos diante dos imensos paredões de sofrimentos e tristezas.

Olhemos a que portas nos estamos direcionando, pois neste mundo, muitas se abrirão a nós, porém, a escolha será sempre nossa.

Despertemos, amigos, hoje, e, conscientemente, optemos por ultrapassar as estreitas passagens, pois elas serão as que nos estarão trazendo as grandes oportunidades de elevação, a podermos encontrar a grande família universal a que pertencemos, pela consanguinidade cósmica.

[Henrique Karroiz]

O que é o destino?

O destino é a força propulsora a nos invadir em mente e estruturas a cada minuto de vida, a trazer as grandes oportunidades de crescimento e lapidações, seja em que tipo de reino estejamos exercitando-nos. Este manuseio se aufer a nossos olhos, quando a forma hominal é atingida e dentro de razões e raciocínio nos qualificam perante as naturezas que conosco convivem, articulando os íntimos posicionamentos e sentimentos a se exteriorizarem, direta ou indiretamente, em propostas objetivadas a atingirem o âmago do Espírito doente ou anestesiado, desperto e lúcido o suficiente para arbitrar em posicionamentos, gerando, com isto, os efeitos em busca de um melhor estágio espiritual, a poder argumentar com os irmãos de caminhada com mais respeito, amor e consideração.

É um fator que nos impulsiona aos caminhos mais necessários a aprendizados, absorções e realizações; é o próprio questionador e articulador de nós mesmos: isto é, somos nós os trabalhadores e tarefeiros a manipular as diversas estruturas que retêm a essência divina.

[Henrique Karroiz]



ALIMENTAÇÃO
2000
Mais de 20 anos
AGORA COM ALMOÇO VEGETARIANO,
LANCHES INTEGRAIS E SUPLEMENTOS.
R. Alencar Lima, 34 - Lojas 6 e 7
Galeria do Ed. Esperanto - Tel.: (24) 2231-5263

Capelle CABELEREIROS
Romildo
Rua 16 de Março, 56 - Sala 101
Tel: 2242-9735

Carlins
Plásticos
R. Do Imperador, 60 - Petrópolis
Tel/Fax: (24) 2242-1391
e-mail: carlinsplasticos@npoint.com.br

Domínio
LUBRIFICANTES
R. Treze de Maio, 68 - Centro - Petrópolis - RJ
Tels.: 2242-0905 / 2243-3920

Atualidades

A real busca ao viver infinito

Amados e queridos irmãos, que a paz de nosso Mestre nos alcance a cada dia, a cada instante de nossa vida, estejamos nós onde estivermos.

Que consigamos abrir os nossos corações, e deixar que as sublimes vibrações deste Ser, emoldurado nas condições espirituais mais amplas do universo, chegue a nós, nos toque, viva dentro de nós, coabite a mesma casa mental, participe dos nossos dias e de nossas dificuldades, partilhando esses instantes em que nos colocamos a dispor de nós mesmos, a beneficiar nossa alma, trazendo-nos sob uma consciência mais nítida de deveres e de agradecimentos.

Amigos, a Terra passa por momentos muito difíceis. O mundo espiritual participa de toda essa desorganização que acontece em várias terras, em vários corações e em várias mentes, fazendo-nos, também, trepidar, igualmente, em relação àquilo que dispersam as almas encarnadas.

O mundo espiritual se traz, hoje, sob obrigações imensas, partindo sempre do princípio de que precisam da ajuda espiritual, do abraço amigo e dos aconselhamentos, das intuições das almas mais nobres, a poderem penetrar em seus campos magnéticos, intuindo-os.

O mundo espiritual, hoje, acorda e adormece trabalhando, ou melhor, não descansa, porque os chamados e os clamores são muitos. O que acontece, então, perguntariam vocês? Acontece, irmãos, que é como se o sangue de Jesus estivesse sendo derramado em todos as terras, por todos os corações e mentes, trazendo a culpa e o remorso, a instabilidade na fé e a incredulidade, os descertos, volúpias, as manifestações mais impuras e densas, manifestações de busca por algo mais definido e maior, que nos envolva e ajude a ultrapassar os momentos de tormentos. Isto é o que está acontecendo.

Jesus não veio, novamente, Ele está conosco, mas nós precisamos abrir um espaço para que Ele adentre

em nosso coração, se manifeste em nós, para que ouçamos os Seus conselhos. A grande maioria está distante Dele, fugindo do Mestre, de obrigações e deveres, pois os que ainda estão nesta esfera, tão densa, tornam-se em culpabilidade emocional, física, humana e espiritual.

Quando, irmãos, quando iremos permitir, nos posicionarmos como exemplos firmes de fé, consideração às almas e naturezas? Quando a paz vai trilhar os espaços comuns de todos os povos? Quando vamos sentir, verdadeiramente, que somos eternos e que precisamos saber conviver nesta Terra, no espaço limite, que Deus nos dá e nos permite? Quando isto vai acontecer?

Séculos e séculos se passam, aquinhoados com os distúrbios dos homens, com as mentes corruptas, com excessos em necessidades de poder e comando.

Quando vamos ver que nossas mãos são pequenas e que as mãos divinas é que constroem a nós mesmos, e a todas as naturezas, todas as habitações, os mundos e Universo, tudo aquilo que nos alimenta e que permanece dentro de nós, tudo que nos envolve e que nos traz em oportunidades múltiplas, de grandes aprendizados e vivenciações?

Quando vamos chegar a isto?

Quando? Perguntamos da Espiritualidade, quando os irmãos vão entender que são eternos, mas que a vida terrena é limitada, constrangida apenas pelas necessidades cármicas?

Quando vamos poder ajoelhar-nos diante de Jesus conscientes de que Ele vive, que Seu coração bate, que luta por todos nós, que nos ensina e que nos traz sob vigilância completa? Quando irão acontecer estas movimentações?

A Terra precisa de paz, precisa de que as almas creiam na organização universal divina. Precisam entender que Deus É um Criador que nos completa, nos orienta e nos dirige. Precisam entender que todo este Cosmo gira em torno de leis harmônicas de equilíbrio, de causas e efeitos, em manifestações plenas, que precisam ser organizadas, purificadas e estabilizadas.

Quando, irmãos, a Terra vai despertar para um pulsar mais enobrecido?

Quando as nossas almas vão estar disponíveis, a receber esse código divino de amar ao próximo como a si mesmas?

Perguntamos a vocês: Quando vocês vão liberar espaço para a Espiritualidade, para a crença na sua vida em Espírito? A crença é a credibilidade, é a fé em algo que nos orienta, não o que queremos, mas aquilo de que precisamos. E quem somos nós para saber o de que precisamos mais? Estamos esperando, amigos, esperando que a Terra desperte. Enquanto isto, as movimentações estabelecem o temor em cada ser, o temor de que, realmente, estamos à mercê das movimentações da natureza.

Será que essas movimentações não bastam, para que enxerguemos o quanto somos ainda pequenos, como não conseguimos frear os impulsos da natureza, que correspondem aos efeitos exatos, daquilo que causamos a ela?

Irmãos, sei que vocês vêm a esta casa, ou a outras tantas casas, em busca de algo. Porém, não busquem somente este compartilhamento com a espiritualidade, geralmente, quando aqui estão, ou, quando se sentem debilitados. Não. Esta convivência, este habitat tem que ser constante, dia a dia, instante a instante.

Formamos uma só família, uma grande família universal que se dispersa pelo universo, com finalidades múltiplas. Todos nós formamos a humanidade real da Terra, encarnados e desencarnados. Os dois planos precisando de lições de fraternidade, amor, perdão e humildade. Tenho certeza de que todos estão ponderando muito sobre tudo isso, mas a natureza ainda vai manifestar-se em muitos lugares. Entretanto, estamos cuidando de todos, e precisamos da oração de cada um, para que também nós tenhamos forças e condições de ajudar os mais debilitados.

Precisamos do apoio das almas encarnadas.

Aqui estou a lhes trazer esta ponderação, este apelo, como irmã e amiga, como participante destes trabalhos.

Agreguem a vocês, irmãos, as mensagens cristãs. Entreguem suas vidas nas mãos de Jesus, e confiem, não queiram buscar, vocês, as lições certas às suas caminhadas, porque essas caminhadas lhes são desconhecidas. Mas creiam que, a cada dia, o Mestre vai impulsional-os aos caminhos e estradas certas.

Confiem Nele, abasteçam-se Nele, fiquem com Ele.

[Joanna de Angelis, psicofonia de Angela Coutinho]

Nossas Preces: O verdadeiro amor

O verdadeiro amor é aquele:

Que não acaba.

Que não condena.

Que não aprisiona.

Que se torna amigo.

É o simples olhar, o simples lampear de desejos.

O verdadeiro e eterno amor é:

Luz, desejo de estar junto, é fortuna a ser alcançada por lampejos de desprendimento e aceitação.

A eterna conquista das almas é fonte universal à disposição de muitos, porém difícil de ser encontrada, quando a noite de sentimentos distorcidos nos sombreia as entradas das autenticidades, em busca

de ficções.

O verdadeiro amor é ânsia eterna que nos envolve, nos dias e noites de harmonia, entendimento e luz, a suprir em nós todos os anseios, pois, compostas as almas, jamais se perderão no infinito do Pai Eterno.

[Henrique Karroiz]

VIDRAÇARIA JANÍQUES

A MAIS ANTIGA DA CIDADE



R. Dr. Nelson de Sá Earp, 274 - Ed. Capitólio - Centro
Petrópolis/RJ - Tel: (24) 2242 6170 - Fax: (24) 2246 1504

Qualicar
VEÍCULOS

Rua Coronel Veiga, 1079 - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2237-4777 Fax: (24) 2242-7137
www.qualicarveiculos.com.br

Relojoaria ANGELO LTDA.

Jóias e Relógios
VENDAS E CONSERTOS

R. Dr. Porciúncula, 68 - Lojas 1 e 3
Centro - Petrópolis - RJ - CEP 25610-110
www.relojoariaangelo.com.br

Tel.: (24) 2242-7907
(24) 2242-0424

Predimóveis
Itaipava

Os Melhores Imóveis da Serra

www.predimoveis.com.br
(24) 2222-3202

Aprendendo...

As várias exposições mentais

Os acúmulos retidos em nosso corpo espiritual fazem-se representar, nos exercícios diários, na vida terrena, por doenças e males, muitas vezes, não compreendidos pela alma humana.

O cérebro, veículo de manifestação do Espírito ou da Mente, retém todos os resíduos, nas negatividades ou nas positivities, acolhendo sempre as impressões desta ou de outras vivenciações, distendendo na personalidade os fatores mais fortes de desestruturações de almas ou de alterações emocionais ou sensitivas de vidas passadas. Sendo as viciações, orgulhos, egoísmos, ganâncias, vaidades ou imoralidades, fatores a ficarem

impressos no corpo energético, tudo isto visto nas exteriorizações das organizações físicas ou nas tessituras do corpo espiritual.

As dimensões dos acúmulos se diversificarão por demais, alternando-se sempre que a mente der um comando à organização do momento em que o Espírito está revestido. Assim, nestes distendimentos terrenos, os reflexos e tendências de pretérito estarão alinhados nos corpos e no psiquismo dos seres. Aplaudindo ou não existências passadas, o Espírito sempre irá estar diante do que fez, do que reteve e do que, na verdade, ele é.

Por demais alinhadas que sejam as propostas reencarnacionistas, as vivências na esfera terrena ainda exigirão, de cada ser, movimentações inúmeras, a que possa livrar-se das culpas, dos remorsos, das pressões causadas por sentimentos e posturas, fora do necessário equilíbrio das almas.

O exercício polêmico dos efeitos, que atingem os seres de hoje e os de sempre, será visto como mau direcionamento das forças da natureza, esquecendo-se, porém, o homem, de que tudo e todos se interpenetram, mo-

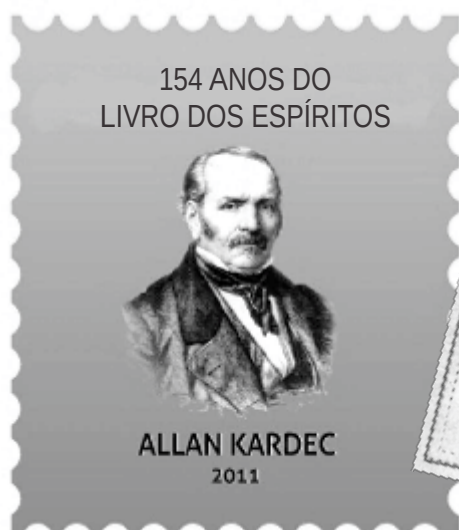
vimentando energias e contextos, de acordo com os padrões dos pensamentos e sentimentos de cada criatura. Diante destas diversas exteriorizações, temos visto as catástrofes e panorâmicas destruições de campos naturais, como, também, o arrastamento de almas num fluxo conturbado de destruições a físicos e matérias, de grandes densidades estruturais.

Os corpos, como a mente, precisam entrar em correspondências maiores com o equilíbrio natural da vida, isto é, mantendo vibrações mentais e estruturais a se fazerem compactuar com toda esta alimentação de vida, que nos doa o Criador, esta natureza plena que nos rodeia e que precisa ser mais respeitada e agradecida.

As exposições mentais, então, nos trarão efeitos a serem colhidos a qualquer tempo e hora, justamente, executando a natureza a proposta e posicionamento de vidas, prensada pelas almas em múltiplas situações, geralmente, também, compactuadas com outras tantas criaturas.

[André Luiz, psicografia de Angela Coutinho]

Mémoire: Relembrando Allan Kardec



morte do corpo físico, assim, fazendo com que as criaturas despertassem para uma realidade pouco vista e aceita. Falo e lembro a compilação e tradução das palavras do Espírito da Verdade, Jesus, e de vários outros irmãos de plano espiritual, numa grande proposta de elucidações e aprendizado às almas em evolução. Para esse trabalho, já em preparo em plano espiritual, tivemos o irmão codificador, Allan Kardec, Espírito andarilho, com adestramento em filosofia, matemática e educação, como também, estudioso de várias ciências e línguas, a realizar o grande trabalho de observação, assimilação e compilação das propostas dos Espíritos encarrega-

dos das mensagens educativas, disciplinares e cognitivas para aqueles que precisavam dos alertas maiores da Doutrina trazida pelo Messias, Jesus.

Em 18 de abril de 1857, Allan Kardec lança O Livro dos Espíritos, compêndio de orientação às almas e a todos os encarnados sedentos de esclarecimentos e, principalmente, aos que detinham um fator mediúnico mais ostensivo, o que, na época, causava temores e receios, colocando essas criaturas sob rótulos de magos e feiticeiros, como, também, de criaturas alucinadas e dementadas, contribuindo, com isto, para o afastamento de muitas das vivenciações com suas próprias famílias e na sociedade que as envolvia.

Essa memorável data conta, hoje, com 154 anos de beleza, sensibilidade, apoio e instrumento de educação às almas encarnadas e, muito mais, àqueles que detêm percepções mais aguçadas e que passam por muitos e muitos momentos de tormentos íntimos e sociais com suas manifestações e distúrbios, ajudando-os a um maior entendimento das inúmeras manifestações que os envolvem e, clareando, também, aos outros tantos irmãos, estas turbulências, a que possam apoiá-los, permitindo, com isto, a busca a um maior equilíbrio e instrução de suas almas.

Queremos, nós da Espiritualidade, agradecer ao irmão Codificador, Allan Kardec, pelo trabalho digno de elucidação das sensibilidades mediúnicas, das mensagens evangélicas, das ciências terrenas aliadas às espirituais e das augustas fontes de aberturas espirituais às quais deu oportunidade de serem expostas numa didática orientadora a todos nós, médiuns providos de percepções naturais, como essências divinas a nutrirem as grandes possibilidades de aprendizado e crescimento, nas diferentes e várias vivenciações em campos inúmeros deste Universo.

Que possa o mestre lionês estar cada vez mais ativo e em contínuo trabalho para a grande obra que possibilita, cada vez mais, às sensibilidades e inteligências progredirem em direção a um maior equilíbrio como Espíritos infinitos, ansiosos para uma maior aproximação aos diversos planos de luz, amor e verdades.

Obrigado, Irmão, o nosso eterno agradecimento por ter enfrentado a tudo e a todos que, rotineiramente, estavam longe de perceber que eram Espíritos eternos e, que, com isto, puderam dar mais uma passada em prol de sua educação íntima e crescimento espiritual e humano. Sempre traremos na lembrança a faceta de irmão em reta moral, lucidez e discernimento, que acolheu aqueles que se traziam sob a égide de uma missão mais acentuada a se fazer dilatada às almas em evolução espiritual. Que Deus o abençoe e proteja!

[Henrique Karroiz]

Acompanhe o GCE agora também através do Facebook

GCE - Grupo de Comunicação Espiritual



Presença Viva: Maria, Mãe Amada



Quantas e quantas figurações se nos apresentam com a imagem e as vestimentas daquela que teve no ventre e nos braços o Mestre Jesus, Espírito puro e sublime, que se dispôs a um exercício puro e despojado de Sua magnitude espiritual, a Se fazer pequeno e igual a todas as almas conturbadas de uma época em que a brutalidade e a inconsciência dos homens sobrepujavam a soberania do Pai Eterno!

Como termos a imagem da Mãe Eterna, fluente em nossas mentes, quando algo nos conturba ou confunde o viver e, como, também, nos esquecermos de que somente uma alma em idênticas condições espirituais e vibracionais, poderia reter em Suas entranhas a vibrante e pura envergadura de um Espírito como o Messias?

Sim, irmãos, Maria, Mãe de todos nós, Aquela que buscamos quando sentimos a falta de um seio materno a nos acolher, nos abraçar ou mesmo nos orientar e amar como filhos queridos ainda fragilizados! Sim, pois sabemos que, pelas imposições cármicas, muitas almas retornam à matéria densa sem as possibilidades da maternidade, talvez, por se terem negado a abraçá-la ou mesmo por negligências maiores, mas entendemos o quanto ela é imprescindível ao nosso viver, a nos orientar e nos sentirmos embalados por sua voz cariciosa e amiga.

Não será apenas nestas poucas linhas que poderemos mencionar em totalidade o quanto representa a figura da Mãe Eterna a todos nós, pois, apenas, poderemos dizer que Seu coração abrange a todas as almas como filhos eternos, que Seus braços nos envolvem na sublimidade do enorme carinho que sente por esta humanidade e que Sua luz nos embala e clareia a alma como um sol a nos alimentar no aleitamento espiritual, tão ansiado por todos os Espíritos, porque, irmãos, na verdade, toda esta humanidade sente-se órfã em seu íntimo e procura este sentimento a nos aprisionar num amor mais sublime e despojado de pequenez e cobranças.

Obrigado, Mãe Eterna, pelo grande amor e caridade a todos nós, ainda pequenas almas em busca de Seus carinho, luz e amor.

[Henrique Karroiz]

Colecione

Em cada Informativo, uma nova brochura para você colecionar!



Brochura de Toulouse-Lautrec psicopictografada pela médium Angela Coutinho em Reunião Doutrinária do GCE.

Acontece no GCE

O Grupo de Comunicação Espiritual promoveu, em 02/04/2011, o seu II Seminário, cujo tema foi “A Mente Humana: Ciência e Espiritualidade”. A palestra foi proferida pelo médico Dr. Raul Miranda e pelo Espírito Henrique Karroiz.

No início, Dr. Raul Miranda explanou com desenvoltura e clareza o assunto sob o ponto de vista da medicina terrena. Em seguida, o Espírito Henrique Karroiz fez as complementações de acordo com a visão da ciência espiritual.

Após as explicações, a plateia foi dividida em grupos para debate e elaboração de perguntas.

Foi uma jornada inteiramente diferente, voltada para o conhecimento da ciência terrena, com significativas complementações espirituais. Apesar de se tratar de uma plateia bastante heterogênea, os palestrantes conseguiram harmonizar as diferenças e todos, temos certeza de que, fomos beneficiados com acréscimos de conhecimentos e conteúdos para refletirmos durante algum tempo.

No final, todos saudosos, já pensando numa nova oportunidade, saímos, com a promessa de um novo encontro. Que cada vez mais a Espiritualidade possa unir-se à ciência terrena, para que haja este intercâmbio de conhecimentos tão importantes para todos nós. E isto só depende de nós!

Livros

Livros psicografados por Angela Coutinho, à venda no GCE ou pelo telefone: (24) 2249 2525

